



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

AValiação DO GANHO DE PESO DE NOVIHAS DE CORTE SUPLEMENTADAS A PASTO NO NORTE DE MINAS

ANDRADE, EF¹; ARAUJO, WAG¹; LUZ, LS²; EUSTÁQUIO FILHO, A¹.

¹PPGVET - IFNMG, Salinas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: antonio.filho@ifnmg.edu.br

²Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas, Minas Gerais, Brasil.

A idade ao primeiro parto das fêmeas bovinas é indicativo da eficiência produtiva e reprodutiva do rebanho, sendo fundamental a adoção de estratégias que visem aumentar o ganho de peso desses animais para acelerar a entrada na fase reprodutiva e antecipar a primeira concepção. Dessa forma, a produção de animais ruminantes em pastagens deve ser entendida como sistema complexo e interativo, cuja a eficiência é determinada por três diferentes fatores: genética dos animais, disponibilidade de pasto e suplementação. Sendo assim, nessa pesquisa objetivou-se determinar o melhor nível de suplementação em relação ao ganho de peso de novilhas nelore superprecoces em sistema de pastejo entre os meses de junho de 2021 a março 2022, no Norte de Minas Gerais. O experimento foi conduzido na Fazenda Veredão, localizada no município de Berizal, Minas Gerais, com a duração total de 300 dias, onde foram avaliadas 60 novilhas da raça Nelore, previamente desmamadas, com idade média de 270 dias de vida e peso corporal (PC) médio de 209,1 ± 21,3 kg. Os animais foram divididos em três lotes, cada lote contendo 20 novilhas. Os tratamentos consistiram na suplementação de 0,25%, 0,5% e 1% do peso corporal. O rebanho foi distribuído em delineamento inteiramente casualizado. Para a realização do experimento, cada lote foi alocado em piquete com área de 20 hectares, com pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Para avaliação da análise estatística das dietas sobre o desempenho dos animais foi realizada análise de Regressão e em caso de diferença o teste de Student- Knewmann-Keuls (SNK). O ganho de peso total no período avaliado foi de 128,65 kg; 109,58 kg e 103,68 kg respectivamente para os tratamentos de 1%; 0,5% e 0,25% de suplementação em relação a peso vivo. Nesse contexto avaliado a suplementação de 1% com base no peso vivo apresentou melhor ($P<0,05$) ganho de peso total. Entretanto, esse desempenho deve ser avaliado do ponto de vista econômico e reprodutivo desses animais. Visto que do ponto de vista econômico, associado ao ganho de peso, o aumento da suplementação não é proporcional ao aumento do ganho de peso. Entretanto, esse nível de suplementação pode acarretar em melhores índices reprodutivos em relação ao demais tratamentos. Dessa forma, conclui-se que a suplementação a pasto de 1%, com base no peso vivo, de novilhas nelore, apresenta melhor ganho de peso.

Palavras-chave: Gado de corte, nelore, semiárido.

Suporte financeiro: IFNMG, PPGVET, Grupo Rio Rancho Agropecuária LTDA.